



De 1 ao 22 de Dezembro de 2014

## DOSSIER DE IMPRENSA

### Índice

1. Apresentação da exposição
2. Ical, 25 anos contando histórias
3. Ical, 25 anos em imagens
4. Seleção de obras expostas

## 1. APRESENTAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

### ***ICAL, 25 anos em imagens***

Fotografar é capturar um pedaço de vida que já não se repete. Esta reflexão serve de tema à exposição **ICAL, 25 anos em imagens**, uma mostra que pretende evidenciar uma seleção de instantes -pedaços- da vida de Castela e León, uma comunidade extensa, diversa e rica em manifestações culturais, etnografia, meio ambiente e, especialmente, gentes e costumes. Através das câmaras de vinte fotógrafos da Agência de Notícias Ical, a exposição procura captar um ponto de vista diferente do trabalho do repórter gráfico extraindo a imagem captada com uma finalidade periodística deste contexto informativo e abrindo, deste modo, uma reflexão sobre perspectiva subjetiva do profissional.

Concebida como parte dos atos comemorativos do 25 aniversário da Agência ICAL, a exposição a inaugurar no dia 1 de dezembro no Museu dos Transportes e Comunicações do Porto, '*Ical, 25 años, en imágenes*' oferece aos visitantes um passeio visual por uma realidade diversa, como é a de Castela e León; um diálogo com as vidas quotidianas que a Agência ICAL retratou durante estes 25 anos e a promoção de uma riqueza patrimonial, cultural, natural e etnográfica que marca esta Comunidade. Para tal, o editor gráfico do ICAL, Eduardo Margareto, selecionou meia centena de fotografias entre mais de 300.000 que compõem o arquivo fotográfico da Agência, nas quais salienta uma atividade, o fotojornalismo local.

Cada aldeia e cidade, cada província, cada comunidade é afinal um catálogo de histórias e vivências que queremos salientar e merecem ser conhecidas. Por isso, a exposição é um percurso vital que vai mais além dos acontecimentos extraordinários que marcaram os seus 25 anos de vida.

Além disso, a exposição parte de um conceito de recurso fotográfico como parte fundamental do jornalismo moderno numa dupla função: como elemento informativo de fulcral relevância e como ferramenta para a contextualização temporal e geográfica do texto que, geralmente, acompanha. Sobre este conceito, surge a pergunta sobre o que sucede quando uma fotografia de imprensa se visualiza de um ponto de vista criativo ou de autor. O que sucede quando essa imagem se extrai do contexto informativo para não predispor o espectador a ver essa fotografia como um recurso jornalístico? O que acontece é que o relato fotográfico, composto por um momento concreto do espaço e por um instante preso no tempo, suscita a reflexão serena de quem olha essa imagem para evocar nela sensações e sentimentos alheios ao facto noticioso que a provocou.

Esta consideração sobre os pontos de vista da imagem fotográfica é o eixo central sobre o qual foi criada a narração desta exposição composta por 30 instantâneos selecionados dos cerca de 300.000 que formam parte do arquivo da Agência Ical. A mostra, organizada em pares de fotografias que permitem um diálogo estético e conceptual, trata de extrair essas imagens do contexto informativo para o qual foram selecionadas e exibidas perante a opinião pública, para elevá-las agora numa dimensão artística num espaço cultural como o Museu dos Transportes e Comunicações na Alfândega do Porto, Portugal, caracterizado pelo sossego e incitamento à reflexão do Homem. Precisamente aquilo que muitas vezes, no dia-a-dia, o contexto da fotografia impede de alcançar.

A fotografia de imprensa é sempre subjetiva. Incluindo no contexto informativo. Por detrás da imagem, existe sempre uma perspetiva pessoal do seu autor que assume a tarefa concreta de redigir notícia ou captar um acontecimento único quando mais ninguém o vê. As imagens de uma reportagem e a força comunicativa de uma notícia são fragmentos criativos de um fotógrafo. Constituem visões pessoais da mesma existência mas analisada a partir de diferentes ângulos.

A proposta expositiva supõe, em definitivo, a descrição criativa de uma realidade despojada de condicionamentos causados pelo imediatismo da atividade jornalística diária. Quando à fotografia de imprensa se retirada a embalagem textual, surge despida a imagem de um autor, de um criador de momentos e espaços que, com a sua câmara congela um segundo, um pedaço de vida. Essa, e não outra outra, é a virtude de mostrar a força de uma fotografia de imprensa que, um dia permitiu informar as pessoas de um facto concreto –e por isso fugaz– e, em contrapartida, agora retribuí nas paredes deste Museu, a constância visual e artística que não permite o efémero da informação jornalística.

Esta exposição, que percorreu cidades como A Coruña, Madrid e Barcelona, foi dirigida no seu plano artístico pelo editor gráfico da Agência Ical, Eduardo Margareto e contou com a colaboração do Museu dos Transportes e Comunicações do Porto, a Junta de Castela e León, através das marcas Castela e León é vida e Tierra de Sabor, assim como com a colaboração da Fundação Rei Afonso Henriques, a Obra Social 'La Caixa' e Renfe.

## **2. ICAL, 25 anos contando historias**

Ical é a principal agência de notícias de Castela e León. Fornece conteúdos informativos, fotográficos e infográficos de referência desta Comunidade Autónoma com uma estrutura caracterizada por uma forte presença no território. Ical conta com mais de 40

profissionais distribuídos pelas nove províncias da Comunidade e oferece um serviço de uma centena de informações e outras tantas fotografias e infografias diárias.

A agência publica os seus trabalhos em duas plataformas web: [www.agenciaical.es](http://www.agenciaical.es), dirigida aos profissionais e onde também disponibiliza serviços hemeroteca, arquivo fotográfico e infográfico, organigramas das administrações, biografias personalizadas e sínteses anuais de notícias; e [www.icalnews.com](http://www.icalnews.com) aberta a todos os internautas com a última hora da atualidade de Castela e León.

A agência surgiu em 1989 por iniciativa de um grupo de editores dos principais jornais de Castela e León. Em 2002, já da iniciativa do Grupo Promecal, o projeto recebeu um novo impulso baseado numa nova plataforma tecnológica, a atualização do conceito de agência de notícias autónoma, a renovação de conteúdos e a incorporação de elementos necessários para um serviço integral em imprensa: serviço de notícias, fotografias e infografias, algo que a converte na única agência nacional com esta oferta. Não obstante, o Grupo Promecal manteve as notas distintivas do original: o reforço do projeto como uma iniciativa privada e a sua vocação de serviço e proximidade em todo o território. Hoje, a Agência Ical converteu-se num canal imprescindível para o fluxo de informação dos distintos territórios de Castela e León até aos meios de comunicação autónomos e das instituições, empresas e coletivos regionais para todos os cantos da Comunidade até congregar uma lista de cerca de uma centena de clientes.

Ao longo deste ano, a Agência Ical quer renovar o seu compromisso social com o desenvolvimento de várias iniciativas que comemoram o seu 25 aniversário, como a convocatória dos primeiros Prémios Ical para os Valores Humanos, entregues em Valladolid perante um auditório de mais de 1.300 pessoas ou a organização de uma série de exposições que percorreram as principais cidades de Castela e León e de Espanha, como A Coruña, Madrid, Barcelona e Sevilha com as quais se procura salientar a importância da fotografia jornalística como recurso artístico de primeira ordem.

### 3. ICAL, 25 anos em imagens

A seleção das fotografias constantes desta exposição baseou-se em quatro parâmetros que englobam a narração da exposição: Pessoas, Espaços, Histórias e Acontecimentos.

São muitas **as pessoas** que a cada dia ajudam a construir um mundo melhor, que lutam, que se levantam para realizar o seu trabalho da melhor maneira possível.

Em Castela e León temos **espaços** muito belos e, em muitos casos, pouco conhecidos. Monumentos de pedra, mas também naturais.

Há grandes **histórias** na nossa Comunidade que é necessário contar.

Os acontecimentos vividos em Castela e León nos últimos 25 anos marcaram a história mais recente e desde ICAL estivemos presentes para contá-lo aos cidadãos.

Visualmente são apresentadas como dípticos nos quais, esteticamente e conceitualmente podem dialogar.

**Eduardo Margareto**

Fotógrafo e editor gráfico da agência de notícias de Castela e León –ICAL



#### 4. SELEÇÃO DE OBRAS EXPOSTAS











